



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Tecnologias digitais como estratégia de formação e informação em saúde: relato de experiência em pesquisa
Autor	LUCIANA PORTELLA SCHIAVO
Orientador	ROBERTA ALVARENGA REIS

Objetivo: relatar a experiência de utilização de tecnologias digitais como estratégia facilitadora para realização de pesquisas e outras investigações. **Método:** Na última década, o aumento da inclusão digital permitiu maior acesso da população a computadores e internet. Identifica-se o desenvolvimento de diferentes recursos para obtenção de informações, cada vez mais em uso para coleta de dados presenciais e a distância, o que facilita o acesso das pessoas às informações e a participação em pesquisas e ações de investigação de conhecimento, de informações clínicas, levantamentos de opinião e satisfação com serviços e assistência. Entretanto, há poucas informações disponíveis na literatura quanto aos recursos para a construção de questionários. Existem ferramentas disponíveis, gratuitas e de fácil acesso, mas nem sempre os recursos para sua utilização são descritos. Esse trabalho procura descrever o percurso de construção do instrumento de coleta e análise de dados em pesquisa quantitativa por meio do instrumento *Google Drive* e analisar em que medida ele facilita ou limita o processo de obtenção de dados. O primeiro benefício, talvez o mais importante, é a redução de custos e de materiais, pois não é necessária a utilização de papéis impressos, envelopes e pagamento de taxas de correio e outros materiais indispensáveis para a coleta do instrumento quando impresso. O preenchimento e envio por parte do profissional participante também é facilitado, já que não é necessário devolver aos correios, podendo ser respondido e enviado a qualquer momento, desde que haja acesso à internet. Com relação aos recursos visuais, o material *online* pode ser trabalhado, de maneira a ficar mais atraente ao leitor. A maneira como o questionário é apresentado dificilmente trará dificuldades de preenchimento, pois há recursos para explicar cada item. A possibilidade de divisão por blocos e direcionamento para questões específicas de acordo com a opção assinalada, auxilia na organização e otimização de tempo para respostas. Outro fator fundamental é que os dados recebidos são automaticamente disponibilizados em planilha tipo excel e permanecem em rede, o que permite serem acessados de qualquer computador ou equipamento com acesso à internet. Não há necessidade de transcrição ou digitação dos dados, o que pode minimizar erros na construção dos bancos. Cabe ressaltar que não é necessário um grande conhecimento de informática para a construção do instrumento, mas uma vivência prévia da ferramenta escolhida permite melhor utilização dos recursos da mesma aos propósitos desejados. Como limitação, destaca-se a falta de contato presencial com os respondentes, o que pode dificultar o retorno da informação ou fragilizar a veracidade dos dados. Para aqueles que não gostam da tecnologia digital, o fato de estar no computador e precisar clicar para “mudar de página” pode ser um fator estressante, que dificulte a finalização do questionário. Também é preciso cuidado para controlar o envio duplo das informações. O armazenamento não deve se restringir à chamada nuvem, que mantém os dados online, pois podem ocorrer problemas e a perda das informações. **Conclusão:** Nos dias atuais é indiscutível a contribuição da tecnologia digital ao processo de coleta, armazenamento e distribuição de informações. As tecnologias de informação e comunicação são responsáveis por uma transformação no modo de fazer pesquisa e outras investigações, tanto do ponto de vista metodológico quanto em relação ao manejo dos dados. Os fatores elencados também podem garantir um maior percentual de retorno, o que interessa na obtenção de resultados mais relevantes para qualquer pesquisador. Esta ferramenta, se bem explorada, pode ser interessante tanto para utilização em pesquisa, enquanto recurso para coleta e análise de dados, quanto no cotidiano da clínica, como um método útil para criação de anamneses e avaliações padronizadas. No ensino, também oferece suporte à metodologias e avaliação.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Coleta de Dados, Produção de Conhecimento.